

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Hábitos De Vida, Relacionados à Medicina Preventiva

Autores: FABIANA GONZALEZ (UNILUS); LUCAS KIELING BITTENCOURT (UNILUS); VERIDIANA TAGLIARI DE ANGELO (UNILUS); MATHEUS ALVES ALVARES (UNILUS); MARCELLA ROCHA MACHADO DE OLIVEIRA (UNILUS); TULIO KONSTANTYNER (UNILUS)

Resumo: Objetivos: Pretende-se, por meio de dados coletados nesse estudo, traçar um perfil dos estudantes de ensino médio avaliados para que se consiga estruturar melhor os programas educacionais com enfoque na prevenção primária, levando em conta os fatores de risco identificados no estudo e o entendimento da dimensão psicossocial e econômica no qual os mesmos estão inseridos. Metodologia: O estudo utilizou método de investigação quantitativo, uma vez que resultou da aplicação de questionário, tendo como fundamento principal a descrição de variáveis (uso de cigarros, drogas, álcool, protetor solar, atividade física regular, atividade sexual, sexo inseguro e acréscimo de sal nas refeições) e a relação de riscos influenciados pelas mesmas. Para a análise dos questionários, os alunos foram dispostos em dois grupos. O Grupo 1 (G1) foi composto por alunos de instituições de ensino não paga, e o Grupo 2 (G2) foi composto por alunos de instituições de ensinos pagas. Desta forma pode-se formar o perfil geral do estudante de ambos os tipos de instituições. Todas as atividades de risco avaliadas tiveram suas prevalências e respectivos intervalos de confiança (IC 95%) calculados e valores de p obtidos a partir do teste do qui quadrado corrigido. Resultados: Os estudantes de instituições não pagas possuem maior prevalência de uso de cigarros (p 0,675), uso de álcool (p 0,791), prática de atividade sexual (p 0,111), prática de sexo inseguro pelo menos uma vez na vida (p <0,05) e acréscimo de sal nas refeições (p <0,05). Já os estudantes de instituições pagas possuem maior prevalência de uso de drogas (p 0,775), uso de protetor solar (p 0,194) e prática de atividade física regular (p <0,05). Conclusões: Pode-se concluir que os estudantes apresentam um perfil de risco em relação ao desenvolvimento de patologias futuras, o que demonstra uma falha nos programas atuais focados em prevenção. Novas estratégias devem ser elaboradas para diminuir os hábitos de risco evitáveis na população estudada.